Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.05,2024

ISSN 2178-6925

O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA QUALIDADE DO APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE QUALITY OF LEARNING OF NURSING STUDENTS

Ana Vitoria Gonçalves de Souza

Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. Brasil.

E-mail: anavitoriagsouza@gmail.com

Andressa Gonçalves de Souza

Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. Brasil.

E-mail:sandressag9299@gmail.com

Sandra Helena de Lima Pereira Costa

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. Brasil.

E-mail:sandrahelenalp@gmail.com

Resumo

Introdução: A pandemia do COVID-19 foi responsável pela morte de milhares de pessoas e um momento de grande terror para os seres humanos. Durante esse período os indivíduos tiveram de se adaptar, já que foi necessário o distanciamento social para evitar a propagação da doença e a morte em massa da população. Com isso, as instituições de ensino tiveram que adotar novos métodos de aprendizado que suprissem o déficit causado pela quarentena, optando então pela educação à distância onde os estudantes assistiam as aulas que, antes se davam na faculdade de forma presencial, nas suas casas a partir de dispositivos conectados à internet. Objetivo: descrever complicações no ensino durante o ápice da COVID 19 e as consequências de uma pandemia mundial na vida dos estudantes de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica integrativa.

Palavras-chave: Aprendizado; Enfermagem; Pandemia; COVID-19.

ISSN 2178-6925

Abstract

Introduction: The COVID-19 pandemic has been responsible for the deaths of thousands of people and a time of great terror for human beings. During this period, individuals had to adapt, as social distancing was necessary to prevent the spread of the disease and the mass death of the population. As a result, educational institutions had to adopt new learning methods that made up for the deficit caused by the quarantine, opting for distance education where students attended classes that would previously be in college in person, at their homes from devices connected to the internet. Objective: To describe complications in teaching during the height of COVID 19 and the consequences of a global pandemic on the lives of nursing students. Methodology: This is an integrative literature review study.

Keywords: Learning; Nursing; Pandemic: COVID-19.

1. Introdução

A Pandemia COVID-19 ocorreu devido a disseminação do vírus (SARS-COV-2) por diversos países atingindo a esfera global. A doença que se iniciou na China em 2019, teve seu primeiro caso confirmado no Brasil dia 26 de fevereiro de 2020 e a partir desse dia novos casos foram surgindo ao redor do país preocupando cada vez mais a população (BRASIL, 2020).

O surto causado pelo coronavírus foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPI) exigindo então que medidas para o controle da doença fossem adotadas o quanto antes (WHO, 2020).

Devido a rápida transmissão do vírus algumas medidas preventivas tiveram de ser tomadas a fim de diminuir os casos confirmados e as complicações da doença em indivíduos que estavam nos grupos de risco. (ACRANI et al., 2022).

As providências adotadas para prevenir a disseminação em massa da doença incluíram uso de máscaras, álcool em gel, higienização das mãos, objetos e alimentos e o distanciamento social. Este último foi o responsável por causar grandes mudanças na forma como as pessoas viviam, já que este método de prevenção exigia que não houvesse contato físico e por conta disso os indivíduos tiveram que mudar a forma como trabalhavam, estudavam e socializavam. Devido a isso novas atitudes tiveram de ser tomadas a fim de promover a realização das atividades laborais, educacionais e sociais de forma segura. (AQUINO et al., 2020)

Em 2020 a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)

ISSN 2178-6925

através da portaria Nº 343 de 17 de março de 2020 autorizou a implementação das aulas por meios eletrônicos como forma de substituir o ensino presencial dos cursos de nível superior durante o período pandêmico, a partir disso as instituições de ensino tiveram de se adaptar para poder promover de forma eficaz o ensino à distância (BRASIL, 2020). Logo, as Instituições de Ensino Superior (IES) tiveram de recorrer ao Ensino Remoto Emergencial (ERE) como forma de manter as atividades educacionais, então as aulas passaram a ser lecionadas nas plataformas online através de salas de aulas virtuais onde os alunos participavam por meio de dispositivos conectados à internet. (BARBOSA et al., 2022)

De acordo com Garcia *et al*. (2023) O ensino remoto emergencial garantiu a continuidade da educação durante o período pandêmico de forma que fossem respeitado o distanciamento social sem que afetasse no ensino e aprendizagem dos estudantes. As IES adotaram então plataformas de vídeo conferencia/educação como *Google meet, Zoom, Google clasroom, Microsoft Teams* além de aplicativos de comunicação como o *WhatsApp e telegram* para dar continuidade ao aprendizado e para que os estudantes pudessem interagir com professores e outros alunos (JOYE et al., 2020).

De acordo com Coqueiro e Sousa (2021) no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) os acadêmicos tinham acesso a materiais didáticos, fóruns, atividades, conferências e ainda a chance de compartilhar materiais com seus professores. Tudo isso foi o que tornou possível que a graduação em enfermagem e outros cursos continuassem mesmo que as pessoas estivessem distantes, impedindo então que as instituições de ensino paralisassem suas atividades durante todo o período pandêmico.

Embora o ensino de forma virtual tenha parecido ser a salvação da educação mundial, houveram diversos fatores que acabaram por desencadear certas dificuldades relacionados ao aprendizado dos alunos. Segundo Alves (2012) apesar de o ensino à distância (EAD) facilitar o desenvolvimento do ensino dos profissionais da área da enfermagem, essa metodologia também pode apresentar dificuldades em relação ao processo de ensino e aprendizagem e tornar impossíveis algumas atividades.

O ensino à distância requer um maior envolvimento por parte do estudante do

ISSN 2178-6925

que a metodologia de ensino presencial, já que o aluno necessita ter uma maior disponibilidade de tempo para ler os materiais, assistir aulas e responder atividades, além de precisar ter mais foco e autodisciplina para dar continuidade ao seu ensino, por conta disso fatores externos podem acabar influenciando na aprendizagem desses estudantes (AFFONSO e QUINELATO, 2014).

De acordo com Tomás *et al*. (2022) durante o isolamento social o trabalho doméstico, problemas psicológicos, saúde, e a sobrecarga podem contribuir para a não adesão de aulas remotas por parte dos acadêmicos. Tudo isso pode resultar em impactos negativos na educação em enfermagem, pois tais fatores acabam por distanciar o aluno de sua vida acadêmica.

Diante o cenário do ensino à distância em cursos da saúde, em especial na graduação em enfermagem tornou-se necessário entender quais foram os impactos causados pelo isolamento social onde as aulas que antes eram presenciais em salas, laboratórios ou estágios, passaram a ser ministradas em ambiente virtual onde não haviam contato com outras pessoas e não era possível realizar procedimentos.

A pandemia do COVI-19 teve impactos importantes em diversas áreas na vida de muitas pessoas, a doença foi responsável por mudar a forma como os seres humanos agiam e pensavam e a maneira como a população mundial vivia (NASCIMENTO et al., 2022). Devido a isso os indivíduos tiveram de encontrar maneiras para se adaptar ao que estava acontecendo e continuar com suas atividades diárias nos trabalhos, escolas e faculdades.

Segundo Pereira *et al*. (2023) devido aos desafios encontrados durante a pandemia e as mudanças necessárias para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, o ensino na enfermagem passou por mudanças significativas. Com isso aqueles que não conseguiram se adaptar ou que por algum motivo encontraram dificuldades no processo de ensino e aprendizagem apresentaram maior déficit no conhecimento adquirido durante a pandemia.

É notável que os alunos de enfermagem e da área da saúde como um todo, podem ter sido os mais afetados pela ausência das aulas em laboratórios, já que sem elas era impossível colocar em prática os conhecimentos adquiridos na teoria. (MOREIRA e TONON, 2021).

ISSN 2178-6925

2. Revisão da Literatura

A palavra pandemia é uma expressão usada pela epidemiologia para fazer referência a uma doença que se estende por diversos lugares ao ponto de causar uma disseminação de proporção global (PORTO; BATISTA, 2021). Este termo utilizado para se referir a transmissão de uma doença por vários lugares ao mesmo tempo, vem sendo muito utilizado desde que surgiu a corona vírus.

O COVID-19 origina-se devido ao vírus conhecido como SARS-CoV-2, a doença é responsável por apresentar manifestações clínicas como infecções assintomáticas levando os indivíduos a desenvolver graves quadros respiratórios. (FMUSP, 2020). Por conta da rápida propagação desse vírus e pela forma de transmissão as pessoas tiveram de se adaptar e desenvolver novas formas de realizar as tarefas sociais sem que houvesse o contato direto com outros indivíduos.

Foi da necessidade que surgiu a oportunidade de se utilizar a tecnologia como um complemento e substituição temporária das tarefas presenciais e a partir daquele momento as empresas e instituições passaram a adotar o ambiente virtual para dar continuidade em suas atividades.

Na educação não foi diferente, diante do novo cenário de isolamento social as instituições de ensino tiveram pouco tempo para se adaptar e fornecer um ensino de qualidade aos seus alunos mesmo à distância. O ensino remoto emergencial foi então adotado como forma de dar continuidade as atividades pedagógicas visando diminuir os impactos causados pelo distanciamento social na vida acadêmica dos estudantes. (SANTOS; GODOY, 2023).

De acordo dom Fernandes *et al.* (2021) durante a pandemia as aulas disponibilizadas no ambiente virtual podiam ser síncronas ou assíncronas, com metodologia teórica seguindo os mesmos horários das aulas presenciais. As atividades síncronas eram realizadas a partir de encontros virtuais entre os docentes e discentes, já nas aulas assíncronas os professores utilizavam de outros recursos tecnológicos para aplicar questionários e provas, além de disponibilizar materiais para estudo.

A enfermagem é uma profissão voltada ao cuidado do paciente, logo para que os enfermeiros possam desenvolver os cuidados necessários para o tratamento e reabilitação dos doentes é necessário que esses profissionais tenham conhecimento e habilidades especificas. Segundo Tonhom *et al.* (2016) é durante

ISSN 2178-6925

os estágios curriculares que os acadêmicos aprendem e desenvolvem as experiencias necessárias para realizarem o cuidado, pois nesse momento os estudantes podem relacionar seus conhecimentos teóricos e aplicarem na pratica. Por isso se torna tão importante estes alunos terem um contato direto com os pacientes, o ambiente hospitalar, materiais e procedimentos. Dessa forma, eles poderão desenvolver as habilidades necessárias e prestar um cuidado de qualidade.

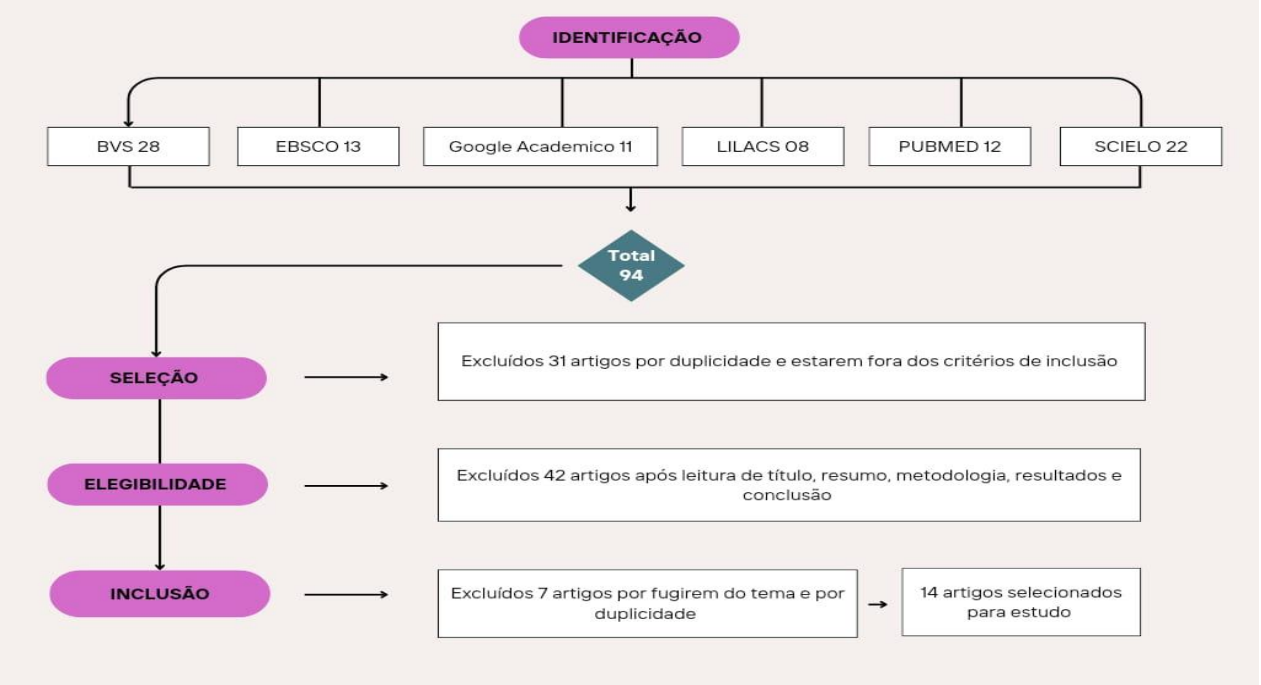
3. Metodologia

O presente artigo trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativa.
Para compreender quais os impactos do ensino à distância na qualidade do aprendizado em enfermagem, surgiram três questionamentos: 1 - Quais os pontos positivos e negativos relacionados ao ensino remoto; 2 – Quais foram os principais fatores que influenciaram nos pontos negativos? e 3-Quais os impactos que eles representaram na vida acadêmica dos futuros enfermeiros?
O estudo prosseguiu de forma online e ocorreu de março a abril de 2024 nas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca virtual em saúde (BVS), Google Acadêmico, Biblioteca nacional de medicina (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Elton Bryson Stephens Company (EBSCO). Essas bases de dados foram incluídas no artigo através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): enfermagem, estudantes e COVID-19, de forma que que esses descritores foram associados utilizando o operador boleano AND.
Os parâmetros para inclusão dos artigos foram: artigos completos, publicados em português e inglês, tendo como população graduandos de enfermagem, que relatassem os impactos na vida dos universitários durante a pandemia da covid-19. A exclusão se deu nos artigos incompletos, em espanhol, que não atendiam ao tema proposto e os que falavam exclusivamente sobre saúde mental.
Primeiramente foi realizado uma pré-seleção dos artigos através do titulo e resumo e foram armazenados em pastas, nessa etapa analisou-se os aspectos de compatibilidade com o tema escolhido. Na etapa seguinte, foram excluídos aqueles que apresentavam duplicidade e estavam fora dos critérios de inclusão. Na fase de elegibilidade foi realizado uma leitura de maneira minuciosa dos parâmetros de inclusão, com foco no resumo, metodologia, resultados e conclusão, os estudos

ISSN 2178-6925

que não se correlacionam com o tema tiveram de ser excluídos. Ao usar os descritores foram selecionados 94 artigos, após uma filtragem utilizando dos critérios de inclusão e exclusão apenas 14 correspondiam ao estabelecido.

Fluxograma 1. Estratégia de busca.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

4. Resultados

Para a pesquisa foram selecionadas as obras que atenderam a todos os critérios de inclusão e exclusão, restando então 14 artigos. Os achados relacionados e a síntese das obras estão descritas no **quadro 1** abaixo.

Quadro 1. Publicações selecionadas para discussão,

Autor/ano	Título do Artigo	Tipo de Estudo	Objetivo	Resultados/Conclusão
Alves S. P. *et al.*, 2021	Impactos da pandemia da COVID-19 no ensino teórico-prático da	Revisão integrativa da literatura, de abordagem	Reconhecer os impactos da pandemia na formação dos estudantes da	Diante do cenário pandêmico e a necessidade de isolamento social em detrimento do COVID-19, foram necessárias

ISSN 2178-6925

	graduação em enfermagem	qualitativa	graduação em enfermagem.	alterações concernentes às formas de ensino, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.
Andrade S. *et al*., 2022.	Impactos na vida acadêmica pela pandemia da COVID-19 em estudantes de enfermagem de uma universidade particular do Rio de Janeiro	Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, descritiva	Analisar os impactos da pandemia da COVID-19 na vida acadêmica dos estudantes de enfermagem de uma universidade particular do Rio de Janeiro	Percebeu-se entre as categorias, o quanto a pandemia impactou na vida estudantil, pessoal e até profissional, o que refletiu no processo de aprendizagem e na forma ensinar dos professores frente à pandemia
Augusto C. *et al*., 2022	O impacto do isolamento devido à COVID-19 em estudantes de enfermagem	Estudo exploratório e quantitativo	Avaliar o impacto do isolamento sobre a ansiedade, a satisfação com o apoio percebido, a aprendizagem e o aproveitamento escolar, de estudantes de enfermagem da região norte de Portugal.	Foram reportados níveis de ansiedade com significado clínico. Foi referido maior satisfação com o apoio da instituição de ensino e menor com o Serviço Nacional de Saúde. A ausência às atividades letivas teve impacto negativo na aprendizagem e no aproveitamento escolar.
Azevedo, A.C.S. *et al*., 2023	Experiências e Desafios dos Alunos de Enfermagem no Aprendizado Remoto em Meio à Pandemia de COVID-19	Pesquisa descritiva exploratória, de abordagem qualiquantitativa	Identificar os pontos positivos e negativos considerados pelos discentes de graduação de Enfermagem frente às alterações do modo ensino-aprendizagem em sua formação acadêmica, em uma instituição de ensino superior privada	Revelou que o distanciamento entre alunos e professores foi apontado como principal ponto negativo apontado por 32,1% dos alunos, seguido por 17,9% que mencionaram o ambiente inadequado. Quanto aos pontos positivos, a maioria dos alunos, 55,6%, destacou o acesso aos conteúdos como um facilitador na aprendizagem
Bernardino W.	Ensino remoto	Trata-se de uma	Analisar na	Os estudos analisados

ISSN 2178-6925

C; Filho E. V. 2022	nos cursos de enfermagem durante a pandemia do covid-19	revisão integrativa da literatura	literatura científica as dificuldades no ensino remoto nos cursos de enfermagem durante a pandemia do covid-19, buscando-se verificar e discutir em relação as principais dificuldades enfrentadas.	ressaltam as dificuldades relacionadas a fatores intrínsecos de cada indivíduo, como o desenvolvimento de autonomia, administração de tempo e foco, bem como a presença de sintomas relacionados à ansiedade.
Correa J. *et al*., 2021	Ensino superior em enfermagem em tempos de pandemia da covid-19	Estudo descritivo exploratório, do tipo survey, de abordagem quantitativa	Analisar o ERE na educação superior pública e privada no Estado do Pará no contexto da pandemia da Covid-19, na perspectiva dos acadêmicos de enfermagem	Noventa e três (39.4%) estudantes avaliaram a substituição do ensino presencial pelo remoto como ruim, já que este não lhes proporcionou habilidades de comunicação necessárias para a prática profissional, e que esse método de ensino impactou negativamente em sua aprendizagem
Michel A. *et al*., 202.	Undergraduate nursing students' perceptions on nursing education during the 2020 COVID-19 pandemic: A national sample.	Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa	Explorar as perspectivas dos estudantes de enfermagem sobre os efeitos da pandemia na sua educação e intenção de ingressar no mercado de trabalho de enfermagem	Os participantes notaram barreiras à aprendizagem que incluíam sentir-se menos envolvidos com a sua educação, falta de comunicação do corpo docente e da administração escolar, aumento da carga de trabalho, isolamento social e académico, ansiedade em relação à

ISSN 2178-6925

				aprendizagem e vários problemas logísticos.
Nascimento A. A. A. *et al.*, 2023	Repercussions of the COVID-19 pandemic on Nursing training: A Scoping Review	Revisão de escopo orientada pelo recomendações estabelecidas no Instituto Joanna Briggs Manual do Revisor e desenvolvido em cinco estágios.	Mapear o conhecimento produzido sobre as repercussões imposta pela pandemia da COVID-19 na formação em Enfermagem.	As diversas evidências sugerem que o ensino remoto foi uma saída emergencial oportuna para o continuidade da formação acadêmica; no entanto, essa modalidade educacional apresentaram aspectos positivos e negativos que precisam ser repensados para uma melhor sistematização do ensino-aprendizagem em outros contextos que se assemelham à pandemia de COVID-19.
Ozkan I. *et al.*, 2021	The Experiences of Nursing Students towards Distance Education during the COVID-19 Pandemic	Estudo qualitativo com uma abordagem fenomenológica hermenêutica	Investigar e compreender de forma abrangente as experiências de estudantes de enfermagem em relação à educação baseada na web na Turquia, que está aplicando o ensino a distância hoje devido à pandemia de COVID-19.	Embora os estudantes estivessem cientes de algumas das oportunidades oferecidas pela educação a distância, eles definiram a falta de prática como importante deficiência e inadequação no que se refere à formação do enfermeiro e afirmaram preocupar-se com esta edição.
Palomino C. L. *et al.*, 2023	2023 Impacto da pandemia de COVID-19 na formação de estudantes de enfermagem de uma universidade pública na Colômbia	Estudo qualitativo descritivo	Explorar os impactos da pandemia de COVID-19 na formação de estudantes de enfermagem em uma universidade pública de Medellín,	Os estudantes de graduação da Universidade de Antioquia identificaram barreiras significativas à aprendizagem durante as restrições da pandemia de COVID-19 e a transição para a aprendizagem on-line, bem como novas

ISSN 2178-6925

			Colômbia.	oportunidades para o desenvolvimento de competências digitais entre estudantes e professores.
Pissaia L. F. ; Costa A. E. K., 2020	Pandemia da covid-19: percepções de estudantes de enfermagem sobre o seu ensino	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória	Avaliar as percepções de estudantes de enfermagem sobre o seu ensino durante a pandemia causada pela Covid-19	Os participantes indicaram a presença do sentimento de falta das atividades presenciais, sobretudo nas trocas realizadas entre colega se professores em sala de aula e nas práticas realizadas em laboratório ou demais serviços afins. Alguns participantes indicaram uma perda no processo de ensino e aprendizagem por meio da virtualização das disciplinas de forma abrupta em decorrência da pandemia.
Ribeiro B. M. S. S. *et al.*, 2021	Dificuldades educacionais de estudantes de enfermagem durante a pandemia daCOVID-19: relato de experiência	Estudo de relato de experiência	Relatar as dificuldades educacionais observadas em um curso de enfermagem em meio à pandemia da COVID-19.	Foram identificadas fragilidades por parte dos alunos pela necessidade de rápida adaptação às tecnologias necessárias para o desenvolvimento e acompanhamento das aulas de modo remoto.
Rood L. *et al.*, 2022	Student nurses' educational experiences during COVID-19: A qualitative study	Estudo qualitativo descritivo	Investigou as vivências e percepções de estudantes de enfermagem sobre a profissão de enfermagem em meio a uma pandemia e	Este estudo constatou que as percepções dos estudantes sobre a profissão de enfermagem não renunciaram, e que suas o desejo de seguir a carreira de enfermeiro foi resolutivo. Este estudo demonstrou os desafios vivenciados pelos estudantes uma transição

ISSN 2178-6925

			explorou se os alunos continuariam seguindo uma carreira na enfermagem.	para a aprendizagem virtual. Os alunos expressaram experiências presenciais insuficientes e sentiram-se despreparados para começar a praticar.
Silva J. G *et al.*, 2021	Impacto da pandemia da covid-19 no processo de ensino-aprendizagem do Graduando de enfermagem	Estudo exploratório descritivo, de abordagem mista, tendo como fonte de informação a pesquisa de campo	Avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem do graduando de enfermagem.	Apesar da maioria dos participantes não terem sido diagnosticados com a COVID-19, todos sofreram o impacto da pandemia em seu processo de Ensino-Aprendizagem.

Fonte: Autoras, 2024.

5. Discussão

Durante a pesquisa dos artigos foram identificados diversos estudos sobre os impactos da pandemia COVID-19 na saúde mental dos estudantes e professores de enfermagem. A maioria dos estudos relacionavam a crise sanitária com os transtornos mentais que os estudantes desenvolveram durante este período. Embora a saúde mental seja um fator importante para o desenvolvimento da vida acadêmica e represente um ponto importante na atenção e foco desses estudantes, as autoras decidiram ir além e buscar outros fatores que poderiam impactar na vida dos futuros enfermeiros. Vale ressaltar que os fatores psicológicos não foram excluídos do estudo, e foram considerados como um complemento importante no ensino-aprendizado durante o isolamento social. Pensando nas implicações que o isolamento social e a educação a distância representaram para os graduandos de enfermagem durante o período pandêmico, surgiram três (3) categorias temáticas de análise descritas a seguir.

5.1 Pontos positivos e negativos relacionados ao ensino remoto durante a Pandemia

Embora o ERE tenha ocorrido de forma inesperada e disponibilizado aos acadêmicos que não tinham nenhum ou pouco conhecimento prévio sobre as

ISSN 2178-6925

plataformas online e a educação á distancia, o ensino-aprendizagem apresentou tanto pontos negativos como positivos. Olhando o ensino como um todo podemos dizer que esses pontos são definidos como bons ou ruins dependendo da avaliação de cada fator, ou seja, o que para alguns se destacaram como pontos positivos, para outros são pontos negativos.

Segundo Andrade *et al.* (2022) um dos pontos positivos apresentado pelos alunos foi a facilidade de assistir as aulas online de qualquer lugar, o que faz com que os alunos não necessitassem se locomover até a faculdade e consequentemente economizassem dinheiro:

> "Entre outros pontos positivos destacam-se a possibilidade de usar a tecnologia como recurso importante para auxiliar nos estudos e ajudar na descoberta de novos métodos de aprendizado e a disponibilidade de participar de cursos extracurriculares para que os estudantes possam aprimorar seus conhecimentos e buscar por outros profissionais da área". (ANDRADE et al. 2022, p. 6 e 7).

Desta forma nota-se que os pontos positivos estavam mais relacionados aos fatores tempo e conhecimento, onde os alunos disponibilizavam de mais tempo para realizar as atividades didáticas e com os materiais e o acesso continuo a internet eles podiam buscar por ainda mais conteúdos e informações.

Quanto aos pontos negativos a maioria dos estudos revelou que danos à saúde mental e a falta de aulas práticas foram os que mais impactaram na vida dos acadêmicos. Muitos estudantes relataram que durante a pandemia desenvolveram ansiedade, depressão entre outros transtornos mentais. Tudo isso se deu pelo medo de serem infectados pelo vírus, pelas perdas de familiares e pessoas próximas, isolamento social e até mesmo por problemas financeiros. Além desses, em alguns estudos relatou-se a dificuldade do acesso à internet, a má conexão ou mau funcionamento dos aplicativos disponibilizados, quedas de energia, falta de foco ou atenção, aulas longas e cansativas e a grande quantidade de atividades que eram exigidas dos alunos.

De acordo com Bernadino e Filho (2022) as características individuais influenciaram no ensino-aprendizagem durante o período pandêmico. Isso se deu pela forma como se organizavam, pela disponibilidade de tempo e pelas situações que passavam financeiramente e mentalmente. Por conta desses fatores que

ISSN 2178-6925

mesmo com a grande quantidade de conhecimentos transmitidos pelos professores muitos alunos ainda assim não conseguiam aprimorar e dar continuidade ao seu aprendizado durante a pandemia da COVID-19.

5.2 Principais fatores que influenciaram nos pontos negativos do ensino à distância durante à Pandemia

O próprio distanciamento social foi o principal fator a desencadear os pontos negativos e positivos relacionados ao ensino à distância. De forma mais específica podemos dizer que não foi apenas um ponto que contribuiu para que o ensino à distância apresentasse algumas falhas em seu desenvolvimento, ou seja, a junção de diversos pontos foi o que levou os alunos a acreditarem que o ensino remoto não foi eficiente quando se tratava de uma solução pedagógica. Os fatores que desencadearam os sentimentos de insatisfação nos alunos, podem ser divididos em três grupos: Fatores Pessoais, Fatores externos e Fatores Educacionais.

Dentro dos fatores pessoais podemos citar o estresse, ansiedade, depressão, luto, medo e doença. Ozkan *et al*. (2021) afirma em seu estudo que esses foram os obstáculos responsáveis por afetar negativamente o processo de aprendizado dos alunos e que devido a isso eles não conseguiam ter autodisciplina durante a educação à distância.

Entre os fatores externos estão incluídos trabalho/desemprego, filhos ou outros dependentes, não ter acesso a um bom aparelho (Computador, tablet ou celular) problemas de conexão com a internet, além dos deveres a serem cumpridos em casa. De acordo com Palomino *et al*. (2022) os alunos apresentavam uma maior falta de concentração quando assistiam as aulas em casa pois estavam mais suscetíveis a distrações e nem todos ao seu redor respeitavam ou entendiam que eles estavam estudando. Notou-se então que embora não pareçam provocar tantos impactos na vida acadêmica dos estudantes de enfermagem, os fatores externos impediam total ou parcialmente que estes alunos participassem das aulas síncronas e tivessem êxito nas atividades propostas pelos docentes.

Por fim os fatores educacionais estavam relacionados a grande quantidade de atividades disponibilizadas para os estudantes, a falta dos estágios e aulas práticas

ISSN 2178-6925

e a falta de foco e atenção durante as aulas. Rood et al. (2022) em sua pesquisa constatou que para os estudantes a simulação virtual de práticas não se mostrou eficaz, fazendo com que os alunos se sentissem despreparados para realizar cuidados de enfermagem. Dessa forma a virtualização de aulas praticas e procedimentos passou a ser visto como um ponto negativo do ensino remoto emergencial, já que o conhecimento clinico para ser melhor aplicado necessita que haja interação entre enfermeiro e paciente.

Segundo Pissaia e Costa (2020) alguns estudantes demostram insatisfação com o ensino remoto pois sentem falta do contato com outras pessoas e aulas práticas em laboratórios além de sentirem que a virtualização do ensino prejudicou seus rendimentos acadêmicos. Notou-se então que o descontentamento relacionado ao ensino remoto não está relacionado apenas com a falta de aulas presenciais, mas com a ausência de contato com outras pessoas como professores e outros alunos, além da redução do foco e atenção dos acadêmicos durante as aulas online.

Em seu estudo Michel *et al*. (2021) aponta que os alunos demonstraram insatisfação com a grande quantidade de atividades que os professores passavam, outros mencionaram que se sentiam sobrecarregados e que estavam apenas concluindo tarefas. Dessa forma os acadêmicos acreditavam que os docentes aplicavam muitas atividades pois supunham que com as aulas online esses alunos tinham mais tempo disponível. O que não era verdade, pois mesmo que muitos alunos estivessem em suas casas, eles possuíam atividades do lar a fazer, cuidavam dos filhos ou outras pessoas e até mesmo trabalhavam.

Com isso, entende-se que mesmo revelando alguns pontos positivos, o ERE continua a demonstrar algumas dificuldades para atingir o objetivo de suprir as necessidades acadêmicas durante a pandemia.

5.3 Desafios na vida acadêmica dos futuros enfermeiros

Apesar do esforço, a educação brasileira sofreu muito já que existiam diversos desafios a serem enfrentados como quedas de energias, problemas de conexão com a internet e falha no funcionamento de aplicativos utilizados além de fatores psicológicos, pessoais e financeiros que muitas pessoas enfrentavam.

Dentre todos, os alunos da enfermagem sentiram ainda mais o impacto em relação ao seu aprendizado devido à falta de aulas práticas presenciais e estágios

ISSN 2178-6925

curriculares, pois com o ensino remoto só era possível ter aulas teóricas. As aulas práticas e os estágios em instituições de saúde são essenciais para desenvolver e preparar esses futuros profissionais para o ambiente de trabalho, mas devido a pandemia e o ensino remoto os acadêmicos não puderam contar com essa pratica pedagógica (CAPELLARI *et al*., 2022)

De acordo com Rodrigues (2017) as atividades de ensino praticas são necessárias para auxiliar o acadêmico a desenvolver as técnicas ensinadas nas matérias teóricas e a partir do convívio com outros indivíduos poderão desenvolver as habilidades necessária para prestar uma boa assistência. Portanto a falta de aulas em laboratórios desempenhou um papel importante no ensino-aprendizado dos acadêmicos, e foram responsáveis por desencadear o despreparo dos alunos da área enfermagem já que o curso exige que os acadêmicos interajam com os pacientes para a realização dos procedimentos e desenvolvimento de suas habilidades clinicas.

Os acadêmicos do curso de enfermagem não puderam então aplicar seu conhecimento teórico na prática, o que acabou influenciando de forma negativa no rendimento destes alunos. Devido a isso muitos optaram por interromper as atividades universitárias ou abdicar do curso, já os que decidiram dar prosseguimento em sua graduação enfrentaram diversas situações que acabaram comprometendo o desempenho acadêmico, que possuíam quando as aulas ocorriam de modo presencial e por consequência prejudicou suas notas e seus rendimentos. E de forma mais grave nos estágios acadêmicos pois quando é chegada a hora é visível a falta de experiência e conhecimento por parte dos estagiários prejudicando não só os discentes, mas também os pacientes que irão receber os atendimentos prestados por estes futuros profissionais da área da saúde.

Com tudo se pode perceber que a pandemia teve um impacto muito grande em todas as áreas da vida habitual em especial na vida acadêmica dos discentes do curso de enfermagem, em parte por conta da epidemia global e outra por conta dos próprios acadêmicos que acabaram ficando desidiosos com o modo de ensino remoto, sendo perceptível tais impactos nos dias atuais mesmo já se tendo voltado a normalidade.

ISSN 2178-6925

6. Conclusão

É evidente que o cenário pandêmico causou grandes impactos na educação mundial e que tudo o que vivemos serviu como um aprendizado para situações futuras. Além disso, a pandemia também serviu para nos mostrar que a educação não estava preparada para enfrentar mudanças e que mesmo com a tecnologia atual o ensino ainda apresenta muitos déficits. Torna-se interessante que as instituições de ensino tentem resolver as falhas apresentadas no ensino remoto com métodos pedagógicos mais eficientes, relacionando os conteúdos aplicados nas aulas teóricas com os procedimentos desenvolvidos pelos profissionais da enfermagem, além de focar no desenvolvimento das práticas e conhecimentos clínicos.

Embora os pontos negativos terem se sobressaído em relação aos pontos positivos do ERE, podemos dizer que o ensino durante a pandemia apresentou certa eficácia e permitiu que os acadêmicos dessem continuidade aos seus estudos. Diante disso compreende-se que a pandemia possibilitou que as IES, os professores e os acadêmicos experimentassem uma nova forma de ensino e provou que as aulas práticas são essenciais para a formação dos cursos de enfermagem.

Referências

ACRANI, Gustavo Olszanski. Et al. Realização de medidas preventivas contra SARS-CoV-2/Covid-19: um estudo transversal em Passo Fundo, RS. **Cadernos Saúde Coletiva**, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadsc/a/j99Mt48qQ5mYvC7wcnsqgFC/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 07 mai. 2024.

AFFONSO, Suselei Bedin; QUINELATO, Eliane. Educação a Distância: Algumas Considerações a Respeito do Autogerenciamento da Aprendizagem pelos Estudantes. **Ead em foco Revista cientifica em Educação á distancia**, v.4, n. 2, 2014. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/o-ensino . Acesso em: 22 mar. 2024.

ALVES, Evaldo de Lelis. Educação à distância: dificuldades e facilidades na qualificação de enfermeiros**. Escola de enfermagem,** 2012. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9DTGFS/1/tcc_final2.pdf .Acesso em: 22 abr. 2024.

ALVES, Suzana Pereira et al. Impactos da pandemia da COVID-19 no ensino teórico-prático da

graduação em enfermagem. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 4. Disponível em: https://search.app.goo.gl/cFf2hB7. Acesso em: 25 abr. 2024.

AQUINO, Estela Maria L. et al. MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL NO CONTROLE DA PANDEMIA DE COVID-19: POTENCIAIS IMPACTOS E DESAFIOS NO BRASIL**. Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/4BHTCFF4bDqq4qT7WtPhvYr/?lang=pt#ModalScimago . Acesso em: 07 mai. 2024.

AUGUSTO, Cláudia, et al. O impacto do isolamento devido à COVID-19 em estudantes de enfermagem**. Revista de Enfermagem Referência**, v.1, n. 2, 2023. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/referencia/article/view/30994/version/27470 . Acesso em: 8 mar. 2024.

AZEVEDO, A.C.S. et al. Experiências e Desafios dos Alunos de Enfermagem no Aprendizado Remoto em Meio à Pandemia de COVID-19**. X conepe**, p. 1-5, 2023. Disponível em: https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/conepe/article/view/23144 . Acesso em: 10 mai. 2024

ANDRADE, Camila da Silva et al. Impactos na vida acadêmica pela pandemia da COVID-19 em estudantes de enfermagem de uma universidade particular do Rio de Janeiro. **Global academic nursing journal,** v. 3, p. 1-10, 2022. Disponível em: https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/434/674 . Acesso em: 10 mar. 2024.

BARBOSA, Renata de Faria et al. Ensino remoto emergencial: desafios e estratégias. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 12, p. 1–22, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/36896 . Acesso em: 05 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde**. Brasil confirma primeiro caso do novo coronavírus, porém não há motivo para pânico**. Brasil, 2020. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1042-brasil-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus-porem-nao-ha-motivo-para-panico . Acesso em: 25 fev. 2024.

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. nº 53, 18.03.2020, Seção 1, p.39. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-343-2020-03-17.pdf . Acesso em: 05 mar. 2024.

BERNARDINO, Wêndson Cavalcante; FILHO, Edimar VilaRouca. Ensino remoto nos cursos de enfermagem durante a pandemia do covid-19. Revista cientifica **Escola de Saúde Publica**, v.16 n.3, 2022. Disponível em: https://research.ebsco.com/c/ycsl7i/viewer/pdf/tjemu4364b . Acesso em: 10 mar. 2024.

CAPELLARI, Claudia et al. Formação de enfermeiros durante a pandemia de COVID-19 no extremo sul do Brasil: estudo transversal. **Revista research**, p1-8, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/xXPWm4gY4cLqKxXkcMVwxqn# . Acesso em: 10 mar. 2024.

COQUEIRO, Naiara Porto da Silva; SOUSA, Erivan Coqueiro. A educação a distância (EAD) e o ensino remoto emergencial (ERE) em tempos de Pandemia da Covid 19. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.7, p1-15, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/32355 . Acesso em: 16 abr. 2024.

CORREA, Jhonata, et al. ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar** - Issn 2675-6218, Pará, v. 2, n. 7, p. 1-22, 2021. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/560 . Acesso em: 05 abr. 2023.

FERNANDES, Sâmara Fontes et al. O Uso do Ensino Remoto Emergencial Durante a Pandemia da Covid-19: Experiência de Docentes na Educação Superior em Enfermagem. **Revista saúde em redes**, v. 7, p. 1-10, 2021. Disponível em: http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3239/608 . Acesso em: 22 mar. 2024.

FMUSP (São Paulo) (org.). **COVID-19: dicas e cuidados para enfrentar a pandemia**. 2020. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lis-47510 . Acesso em: 18 mar. 2024.

GARCIA, Rafael Vilas Boas et al. Ensino Remoto Emergencial: práticas educacionais e percepções docentes. **Educação & Realidade**, v. 48, p. 1-24, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/G8Gjnrrm4Ry4Mp35BJk7yQb/# . Acesso em: 25 abr. 2024.

JOYE, Cassandra Ribeiro et al. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 7, 2020. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/4299/3757/20309 . Acesso em: 11 fev. 2024.

MICHEL, Alexandra, et al. Undergraduate nursing students' perceptions on nursing education during the 2020 COVID-19 pandemic: a national sample. **Nursing Outlook**, v. 69, n. 5, p. 903-912, 2021. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0029655421001305 . Acesso em: 15 mar. 2024.

MOREIRA, Cristiane de Lima; TONON, Thiarles Cristian Aparecido. Desafios de estudantes concluintes do curso de bacharelado em enfermagem, diante do estágio supervisionado e a pandemia da Covid-19. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 7. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/16640/14761/210964 .Acesso em: 06 mai. 2024.

NASCIMENTO, Anália Andréia de Araújo et al. Repercussions of the COVID-19 pandemic on Nursing training: A Scoping Review**. Revista Latino-Americano de Enfermagem** 2023. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10202229/pdf/1518-8345-rlae-31-e3911.pdf . Acesso em: 14 mar. 2024.

NASCIMENTO, Leila Cristine et al. A pandemia muda o quotidiano e modos de viver: tecnossocialidade e experiências de usuários/famílias. Revista Brasileira Enfermagem, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/BVkmSbdS7fL3McKyDKh8yqz/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 06 mai. 2024.

ÖZKAN, İlknur et al. The Experiences of Nursing Students towards Distance Education during the COVID-19 Pandemic. **International e-Journal of Educational Studies (IEJES)**, v. 5 p. 1-12, 2020. Disponível em: https://dergipark.org.tr/en/download/article-file/1786802 . Acesso em: 02 mar. 2024.

PALOMINO, Cecilia Leon. **Impact of the COVID-19 pandemic on the nursing students' education in a public university in Colombia**. 2022. 15 f. Universidade de Antioquia, Colombia, 2023. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1426068 . Acesso em: 02 abr. 2024.

PEREIRA, Danilo Moreira et al. ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento,** v. 12, n. 14, 2023. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/44401/35607/465867 .Acesso em: 07 mai. 2024.

PISSAIA, Luís Felipe; COSTA, Arlete Eli Kunz da. Pandemia da covid-19: percepções de estudantes de enfermagem sobre o seu ensino**. Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 32, n. 1, p. 148-164, 202. Disponível em: https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/ 11312. Acesso em: 11 mar. 2024.

PORTO, Paloma; BATISTA, Ricardo dos Santos. Fundação Rockefeller e Saúde Global: história e historiografia em entrevista com Marcos Cueto. **Revista história debates e tendencias**, v. 21, p.1-17, 2021. Disponível em: https://seer.upf.br/index.php/rhdt/article/view/12859/ 114116068. Acesso em: 04 mar. 2024.

RODRIGUES, Juliana Zenaro et al. A importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem: um relato de experiência**. Revista Panorâmica online**, v. 19, p. 1-12, 2017. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/ 629. Acesso em: 03 mar. 2024.

ROOD, Linda et al. Student nurses' educational experiences during COVID-19: A qualitative study. **Nurse Education Today**, v. 119, p. 1-7, 2022. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691722002982.Acesso em: 12 abr. 2024.

SANTOS, Maiara Araújo Ribeiro dos; GODOY, Rosa Maria Mendes de. O ensino remoto emergencial em tempos de covid-19. **Revista educação pública**, v. 4, p. 1-7, 2022. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/11/o-ensino-remoto-emergencial-em-tempos-de-covid-19 .Acesso em: 11 mar. 2024.

SANTIAGO, Beatriz Maria dos Santos et al. DIFICULDADES EDUCACIONAIS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**:** RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista de enfermagem da UFPI,** v. 10, p. 1-7, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Isla%20Gabriela/Downloads/814-Texto%20do%20Artigo-2673-2-10-20210413%20(3). pdf. Acesso em: 12 fev 2024.

SILVA, Jéssica Guimarães da et al. IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM. recisatec - revista científica saúde e tecnologia v. 1 p. 1-17, 2021. Disponível em: https://recisatec.com.br/index.php/recisatec/article/view/50. Acesso em: 25 mar. 2024.

TOMÁS, Maria Carolina et al. PANDEMIA DA COVID-19 E ADOÇÃO DO ENSINO REMOTO: DIFICULDADES DE ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA. **Em sociedade**, Minas Gerais, v. 3 n. 2, 2021. Disponível em: https://periodicos.pucminas.br/index.php/emsociedade/article/view/28187. Acesso em: 07 mai. 2024.

TONHOM, Sílvia Franco da Rocha et al. Formação de enfermeiros centrada na prática profissional: percepção de estudantes e professores**. Revista Gaúcha de Enfermagem,** 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/5Mv39yJbv4hwc8CY7bRfPnQ/?format=pdf . Acesso em: 19 abr. 2024.

WHO**.** Statement on the Second Meeting of the International Health Regulations Emergency Committee (2005) on the Outbreak of the Novel Coronavirus (2019-nCoV) **World Health Organization**, 2020.Disponível em: https://www.who.int/news/item/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov) . Acesso em: 01 mar. 2024.